



IBOVESPA  Índice de **IBRX 50** Índice de **SMLL** Índice de **IGC**  Índice de **IBOVESPA**

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Informações trimestrais em
30 de junho de 2013

CETIP S.A. – Mercados Organizados

**Informações trimestrais em
30 de junho de 2013**

Conteúdo

Comentários de desempenho	3-13
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias	14-15
Balancos patrimoniais	16
Demonstrações do resultado	17
Demonstrações do resultado abrangente	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstrações dos fluxos de caixa	20
Demonstrações do valor adicionado	21
Notas explicativas às informações trimestrais	22-77

Comentários de desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações trimestrais da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”), relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras individuais preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e informações financeiras consolidadas também preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Informações adicionais sobre o desempenho operacional e financeiro da Companhia estão disponíveis na internet (www.cetip.com/ri).

Eventos de Destaque no Período

Lançamento oficial da Cetip | Plataforma Imobiliária - Gestão de Garantias

Em 18 de junho de 2013, ocorreu o lançamento do primeiro produto desenvolvido pela Cetip para gerar eficiência, agilidade e redução de custos no processo de crédito imobiliário. Em conjunto com a FNC, principal fornecedora de tecnologia de dados para o setor imobiliário nos Estados Unidos, a Cetip desenvolveu uma solução para automatizar, padronizar e organizar os processos de avaliação de imóveis, proporcionando agilidade de resposta na liberação do crédito. Essa solução é o primeiro passo para o desenvolvimento de uma solução única voltada para o financiamento imobiliário abrindo, dessa forma, uma nova frente de atuação em 2013 em um setor que carrega fortes expectativas de desenvolvimento.

Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em 19 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio relativos ao segundo trimestre de 2013, no montante de R\$17,8 milhões, equivalentes a R\$0,0687 brutos por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi realizado em 08 de julho de 2013.

Análise dos Resultados Econômico-Financeiros

Receita Operacional

A receita operacional bruta da CETIP atingiu R\$270,6 milhões no segundo trimestre de 2013 (2T13), 20,2% superior ao segundo trimestre de 2012 (2T12), sendo que a receita operacional líquida somou R\$228,9 milhões. A Unidade de Títulos e Valores Mobiliários respondeu por 64,8% do total da receita operacional bruta e a Unidade de Financiamentos por 35,2%.

A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários totalizou R\$175,4 milhões no 2T13, 22,0% maior do que no 2T12, sendo composta: i) 32,0% pelas receitas de custódia; ii) 22,5% pela receita de utilização mensal; iii) 16,5% pelas receitas de transações; iv) 16,7% pelas receitas de registro; e v) 12,3% por outras receitas de serviços.

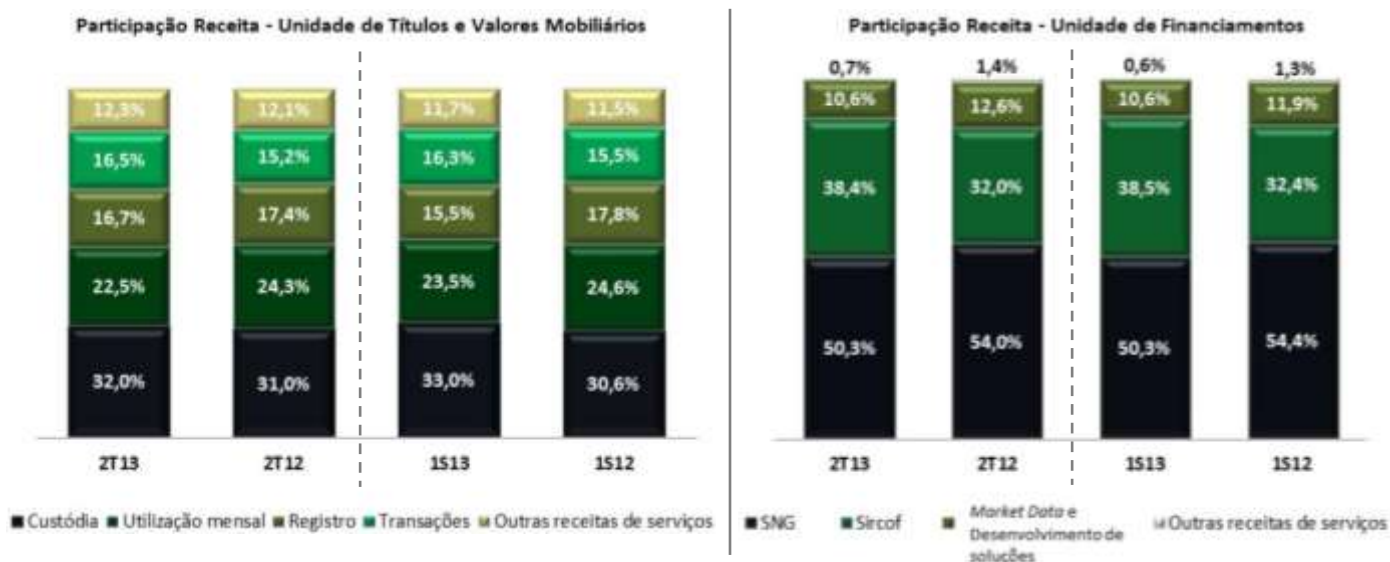
A receita operacional bruta da Unidade de Financiamentos totalizou R\$95,2 milhões no 2T13, 17,0% superior ao 2T12, provenientes: i) 50,3% do SNG; ii) 38,4% do Sircof; iii) 10,6% de *market data* e desenvolvimento de soluções; e iv) 0,7% de outras receitas de serviços.

No primeiro semestre de 2013 (1S13) a receita bruta total da CETIP atingiu R\$515,1 milhões, 16,0% superior aos R\$443,9 milhões registrados no primeiro semestre de 2012 (1S12).

A tabela abaixo detalha a composição da receita operacional bruta da CETIP:

(em R\$ mm)	Trimestre		Semestre		Variação (%)	
	2T13	2T12	1S13	1S12	2T13/2T12	1S13/1S12
Receita bruta de serviços	270,6	225,1	515,1	443,9	20,2%	16,0%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	175,4	143,7	331,6	281,4	22,0%	17,8%
Registro	29,3	25,1	51,4	50,0	17,0%	2,8%
Custódia	56,1	44,6	109,4	86,0	25,7%	27,2%
Utilização mensal	39,5	34,9	77,9	69,2	13,0%	12,6%
Transações	28,9	21,8	54,1	43,5	32,3%	24,3%
Outras receitas de serviços	21,7	17,3	38,8	32,8	24,8%	18,5%
Unidade de Financiamentos	95,2	81,4	183,5	162,4	17,0%	12,9%
SNG	47,9	43,9	92,3	88,3	9,1%	4,5%
Sircof	36,6	26,0	70,6	52,6	40,7%	34,3%
<i>Market Data</i> e Desenvolvimento de Soluções	10,1	10,2	19,4	19,3	-1,9%	0,4%
Outras receitas de serviços	0,6	1,2	1,2	2,2	-45,4%	-44,5%
<i>Deduções</i>	<i>(41,7)</i>	<i>(31,1)</i>	<i>(79,2)</i>	<i>(57,4)</i>	<i>34,4%</i>	<i>37,9%</i>
Receita líquida de serviços	228,9	194,1	435,9	386,4	17,9%	12,8%

Os gráficos abaixo apresentam a abertura das principais linhas de receita da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da Unidade de Financiamentos:



Unidade de Títulos e Valores Mobiliários

Receita de Registro – A receita de registro atingiu R\$29,3 milhões no 2T13, aumento de 17,0% em relação ao 2T12, decorrente da evolução de 62,6% da receita de registro de derivativos de balcão e de 1,5% da receita de registro de instrumentos de renda fixa. O desempenho da receita de registro de derivativos de balcão foi influenciado, principalmente, (i) pelo crescimento de 85,9% na receita de registro de outros derivativos, aumento este resultante em grande parte das receitas com registros de opções CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), instrumentos vinculados diretamente à política de garantia de preços por parte do governo e às atividades governamentais de suporte ao setor cujos registros ocorrem esporadicamente, e (ii) pelo aumento de 55,0% e 26,1% nas receitas de registro de *swaps* e de operações a termo, respectivamente. Já o avanço de 1,5% na receita de registro de instrumentos de renda fixa foi influenciado, principalmente, pelos crescimentos de: i) 16,7% no registro de instrumentos do mercado imobiliário; ii) 58,8% de outros instrumentos de renda fixa e iii) 25,9% de Letras Financeiras, apesar da retração de 12,1% nas receitas com registro de DI e de 7,6% com registro de CDB, que representaram, respectivamente, 38,8% e 25,5% da receita total de registro de instrumentos de renda fixa no trimestre. A receita proveniente de outros serviços de registro contribuiu com R\$3,6 milhões para a receita total de registro, aumento de 24,8% em relação ao 2T12, decorrente principalmente da receita de pré-registro, que totalizou R\$2,6 milhões no trimestre. No 1S13, a receita de registro somou R\$51,4 milhões, 2,8% superior ao 1S12.

Receita de Custódia – A receita de custódia totalizou R\$56,1 milhões no 2T13, crescimento de 25,7% em relação ao 2T12, com forte crescimento nas principais linhas que compõem esta receita: i) debêntures (+25,8%), 40,5% da receita total de custódia no trimestre, totalizando R\$22,7 milhões; ii) Letras Financeiras (+37,1%), com receita de R\$12,1 milhões no trimestre, representando 21,5% do total das receitas de custódia do período; iii) derivativos de balcão (+21,4%), cuja receita totalizou R\$7,9 milhões no trimestre, com destaque para as operações de contratos a termo; e iv) cotas de fundos de investimento (+15,2%), com receita de R\$5,6 milhões. A manutenção de comitentes contribuiu com receita de R\$4,7 milhões e outros ativos

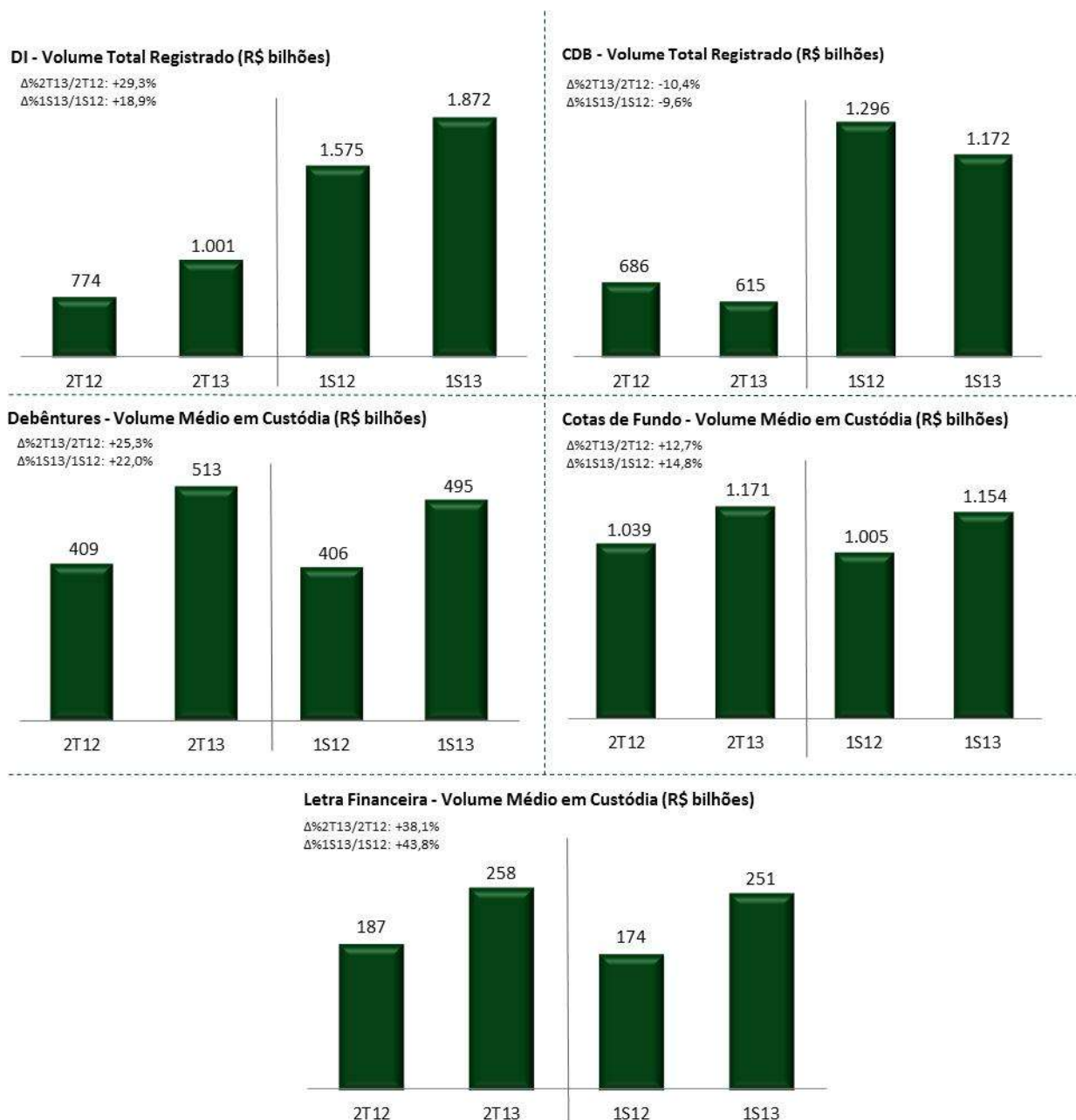
em custódia, R\$3,1 milhões. No primeiro 1S13, a receita de custódia totalizou R\$109,4 milhões, um aumento de 27,2% em relação ao 1S12.

Receita de Utilização Mensal – A receita de utilização mensal somou R\$39,5 milhões no 2T13, aumento de 13,0% em relação ao 2T12, resultado dos seguintes fatores: (i) ampliação de 6,7% na margem média por participante, que avançou de R\$1.064 no 2T12 para R\$1.136 no 2T13, em decorrência, principalmente do reajuste anual de preços em jan/13 com base no IGPM acumulado de 2012 (+7,8%); e (ii) aumento de 6,0% na quantidade média de participantes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2. A receita de utilização acumulada no 1S13 foi de R\$77,9 milhões, 12,6% acima do 1S12.

Receita de Transações – A receita de transações atingiu R\$28,9 milhões, 32,3% acima do 2T12, influenciada pelo avanço de 21,3% na margem média por transação e pelo crescimento de 9,3% no volume de transações processadas, que saiu de 30,8 milhões no 2T12 para 33,7 milhões no 2T13, reflexo do crescimento dos ativos sob custódia e das atividades de depositária realizadas pela CETIP. No 1S13 a receita proveniente de transações somou R\$54,1 milhões, 24,3% superior ao 1S12.

Outras Receitas de serviços – Outras receitas de serviços prestados pela Unidade de Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$21,7 milhões, aumento de 24,8% em relação ao 2T12, dos quais: i) R\$9,2 milhões estão relacionados aos serviços prestados para a CIP, principalmente o processamento de TEDs; ii) R\$9,8 milhões representam receitas oriundas da plataforma de negociação Cetip | NET e de operações compromissadas e negociações definitivas; e iii) R\$2,7 milhões advindos de outros serviços prestados. No 1S13, o total de outras receitas de serviços prestados foi de R\$38,8 milhões, 18,5% acima do 1S12.

Os gráficos abaixo apresentam alguns dados de desempenho operacional dos principais ativos relacionados à Unidade de Títulos e Valores Mobiliários:



Unidade de Financiamentos

SNG – A receita gerada pelo SNG totalizou R\$47,9 milhões no 2T13, aumento de 9,1% em relação ao 2T12. O desempenho do SNG resultou dos seguintes fatores: i) avanço de 1,2% na quantidade de veículos financiados, reflexo do aumento de 6,8% na quantidade de veículos vendidos e da redução de 2,1 p.p. na relação veículos financiados sobre veículos vendidos, que passou de 39,8% no 2T12 para 37,7% no 2T13; e ii) reajuste anual de preços em jan/13 com

base no IGPM acumulado de 2012 (+7,8%). No 1S13, a receita do SNG somou R\$92,3 milhões, avanço de 4,5% em relação ao 1S12.

Sircof – A receita advinda do Sircof atingiu R\$36,6 milhões, crescimento de 40,7% em relação ao 2T12. O desempenho do Sircof é decorrente das mesmas razões que influenciaram o resultado do SNG no período analisado, associado ao efeito líquido de: i) aumento do percentual de participação da Cetip sobre o preço final do Sircof e de incremento real de preços; e ii) decréscimo na relação de contratos registrados sobre total de financiamentos (penetração do produto) de 8,0 p.p., resultado da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof e da redução de *market share*. No 1S13, a receita gerada pelo Sircof totalizou R\$70,6 milhões, aumento de 34,3% em relação ao 1S12.

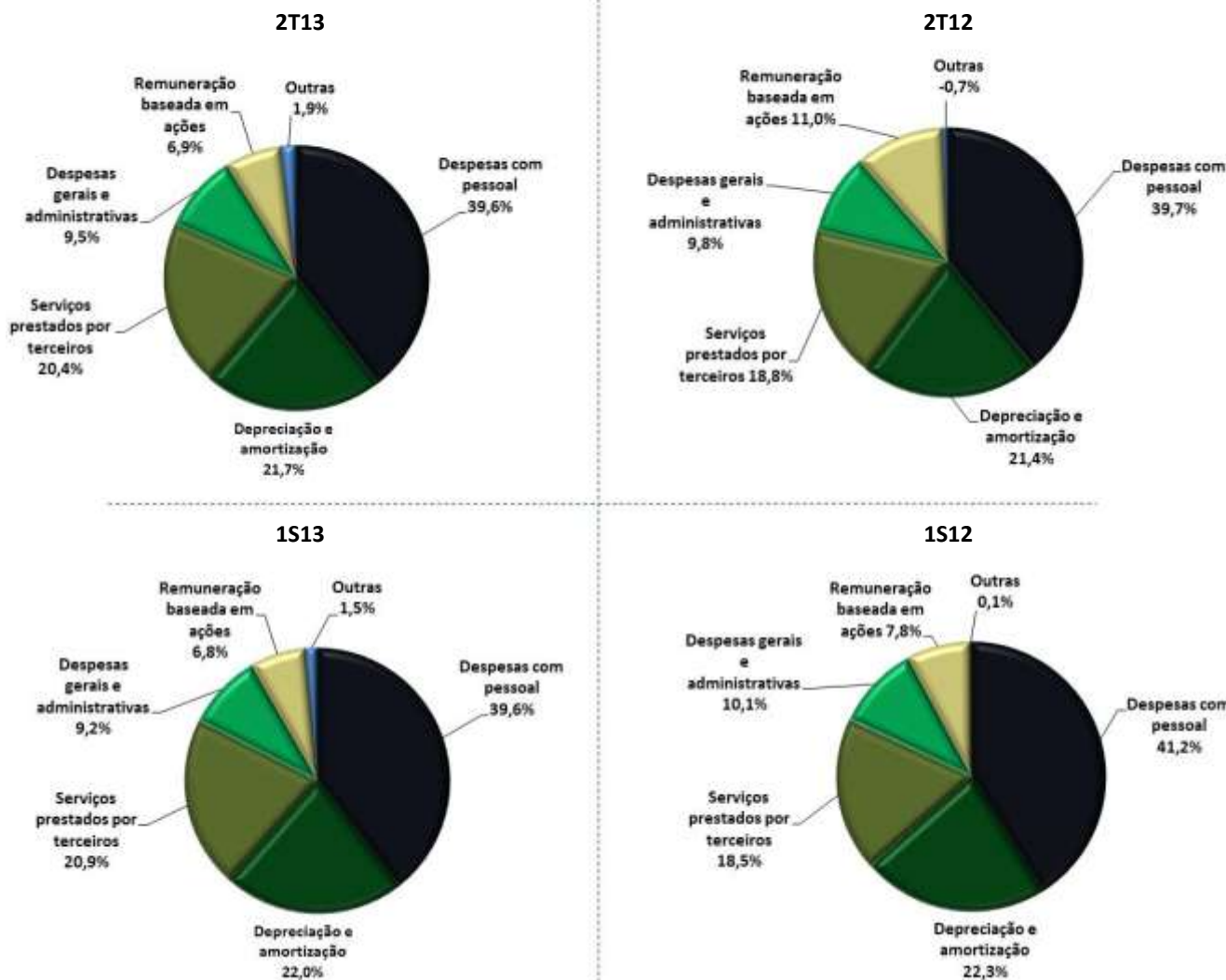
Market data e desenvolvimento de soluções – As receitas de *market data* e desenvolvimento de soluções atingiram R\$10,1 milhões, redução de 1,9% em relação ao 2T12, contribuindo com 10,6% da receita bruta total da Unidade de Financiamentos. O Cetip | InfoAuto respondeu por 40,3% do total da receita com *market data* e desenvolvimento de soluções no trimestre, o Cetip | InfoAuto Pagamentos por 27,4%, o Cetip | Performance Market Share por 18,7% e outros serviços de *market data* e desenvolvimento de soluções por 13,6%. As receitas provenientes de *market data* e desenvolvimento de soluções somaram R\$19,4 milhões no 1S13, praticamente estáveis em relação ao 1S12.

A tabela abaixo detalha alguns dados de desempenho operacional relacionados à Unidade de Financiamentos:

(em milhares)	Trimestre		Semestre		Variação (%)	
	2T13	2T12	1S13	1S12	2T13/2T12	1S13/1S12
SNG						
Quantidade de veículos vendidos	4.509	4.222	8.501	8.281	6,8%	2,7%
Novos	1.407	1.355	2.628	2.663	3,8%	-1,3%
Usados	3.102	2.867	5.873	5.618	8,2%	4,5%
Quantidade de veículos financiados	1.700	1.679	3.270	3.376	1,2%	-3,1%
Novos	895	880	1.683	1.728	1,8%	-2,6%
Usados	804	800	1.587	1.648	0,6%	-3,7%
% Veículos Financiados / veículos vendidos	37,7%	39,8%	38,5%	40,8%	-2,1 p.p.	-2,3 p.p.
SIRCOF						
Inclusões de Contratos (Unidade)	988	1.112	1.906	2.247	-11,1%	-15,2%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	58,2%	66,2%	58,3%	66,6%	-8,0 p.p.	-8,3 p.p.

Despesas /Outras Receitas Operacionais

As despesas/outras receitas operacionais somaram R\$86,7 milhões no 2T13, montante 13,8% superior ao 2T12, compostas, principalmente, pelos seguintes itens: (i) despesas com pessoal (R\$34,4 milhões - incluindo as despesas com honorários de conselheiros), representando 39,6% das despesas operacionais; (ii) serviços prestados por terceiros (R\$17,7 milhões), 20,4% do total; e (iii) despesas gerais e administrativas (R\$8,3 milhões), 9,5% do total das despesas operacionais. As despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$18,8 milhões, em decorrência principalmente da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) registrados por ocasião da aquisição da GRV Solutions. Já a despesa com remuneração baseada em ações totalizou R\$6,0 milhões no período. No 1S13, as despesas/outras receitas operacionais somaram R\$167,8 milhões, aumento de 15,1% em relação ao 1S12.



Nota: Despesas com pessoal incluem despesas com honorários de conselheiros

Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$39,9 milhões no 2T13, comparada a uma despesa de R\$26,6 milhões registrada no 2T12. A alíquota efetiva destes tributos no 2T13 foi de 30%, mantendo-se estável em relação à alíquota do 2T12. A amortização fiscal do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions representou uma economia tributária (caixa) de R\$17,7 milhões no 2T13. No 1S13, a CETIP apresentou uma despesa de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$73,4 milhões, 33,2% superior ao 1S12 (R\$55,1 milhões), decorrente principalmente do aumento do lucro líquido antes da tributação na comparação entre estes períodos.

Lucro Líquido e EBITDA

O lucro líquido da CETIP, no 2T13, somou R\$91,2 milhões (lucro básico por ação¹ de R\$0,3523 e R\$0,3507 de lucro diluído por ação), crescimento de 43,6% comparado aos R\$63,5 milhões no 2T12, decorrente principalmente: i) do bom desempenho operacional da Companhia; e ii) da

¹ O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

redução da despesa financeira líquida, resultado, em maior parte, da diminuição do endividamento da Companhia. A margem líquida atingiu 39,8%, aumento de 7,1 p.p. quando comparada a margem líquida de 32,7% do 2T12. No 1S13, a CETIP apresentou um lucro líquido de R\$171,3 milhões, crescimento de 26,9%, ante um lucro líquido de R\$134,9 milhões registrado no 1S12. A margem líquida cresceu 4,4 p.p. quando comparada ao 1S12, atingindo 39,3%.

O bom desempenho operacional da Companhia também contribuiu positivamente para o avanço do EBITDA Ajustado¹ que atingiu R\$167,0 milhões no 2T13, crescimento de 17,1% quando comparado aos R\$142,6 milhões registrados no 2T12. A margem EBITDA Ajustado atingiu 73,0% no 2T13, 0,5 p.p. inferior a margem de 73,5% do 2T12. O EBITDA Ajustado da CETIP, no 1S13, somou R\$316,4 milhões, com uma margem EBITDA Ajustado de 72,6%, crescimento de 11,2% quando comparado aos R\$284,6 milhões registrados no 1S12.

A tabela abaixo detalha o cálculo do EBITDA e a reconciliação do EBITDA Ajustado da CETIP:

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ milhões)	Trimestre		Semestre		Variação (%)	
	2T13	2T12	1S13	1S12	2T13/2T12	1S13/1S12
LUCRO LÍQUIDO	91,2	63,5	171,3	134,9	43,6%	26,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	39,9	26,6	73,4	55,1	49,6%	33,2%
(+) Depreciação e amortização	18,8	16,3	36,9	32,6	15,3%	13,3%
(-) Resultado financeiro	11,4	27,4	23,8	50,4	-58,4%	-52,7%
EBITDA¹	161,3	133,9	305,3	272,9	20,5%	11,9%
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	6,0	8,4	11,4	11,4	-28,3%	0,2%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,3)	0,4	(0,4)	0,2	-173,1%	-290,9%
EBITDA AJUSTADO¹	167,0	142,6	316,4	284,6	17,1%	11,2%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	73,0%	73,5%	72,6%	73,6%	-0,5 p.p.	-1,0 p.p.

¹ Considera nova metodologia para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado, conforme a instrução CVM 527, de 04/10/2012.

Endividamento

No encerramento do segundo trimestre de 2013, a dívida bruta da CETIP de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$688,4 milhões e seu endividamento líquido era de R\$442,5 milhões. A relação dívida líquida sobre o EBITDA Ajustado (*LTM*) era de 0,7 vezes e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) atingiu 22,2%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida da Companhia no segundo trimestre de 2013:

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela CETIP, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos das despesas com remuneração baseada em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não tem nenhum impacto sobre geração de caixa da Companhia. A CETIP divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

(R\$ milhões)	2T13	1T13	2T12
Debêntures emitidas	673,5	688,7	794,3
Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	219,8	403,9
Empréstimos e arrendamentos financeiros	14,9	15,6	8,6
Dívida Bruta Total	688,4	924,1	1.206,8
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(245,8)	(421,4)	(431,4)
Dívida Líquida	442,5	502,7	775,4
Patrimônio líquido	1.549,2	1.508,3	1.308,0
Total do Capital	1.991,7	2.011,0	2.083,3
EBITDA (LTM**)	582,7	555,3	539,6
EBITDA Ajustado (LTM**)	607,6	583,1	566,7
Dívida Líquida / EBITDA	0,8X	0,9X	1,4X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,7X	0,9X	1,4X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	22,2%	25,0%	37,2%

* Líquidas de R\$44,9 milhões no 2T13, R\$44,1 milhões no 1T13 e R\$41,9 milhões no 2T12, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

** LTM significa últimos 12 meses.

Investimentos

Os investimentos da CETIP somaram R\$8,7 milhões no 2T13, 15,3% inferior ao registrado no 2T12, montante equivalente a 3,8% da receita líquida do período. Os principais investimentos efetuados nesse período foram os seguintes: (i) aquisição de equipamentos, expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços. No 1S13 os investimentos totalizaram R\$19,1 milhões, 8,4% superior ao 1S12 (R\$17,6 milhões), representando 4,4% da receita líquida registrada no período.

Mercado de capitais

As ações da CETIP encerraram o período cotadas a R\$22,84, recuando 8,5% em relação ao encerramento de 2012, em comparação a um recuo de 22,1% do Ibovespa no mesmo período. Ao longo dos últimos 12 meses encerrados em 30/06/2013, as ações da CETIP apresentaram desvalorização de 6,9% em comparação à queda de 12,7% registrada pelo Ibovespa no mesmo período. A CETIP encerrou o 2T13 com um valor de mercado de R\$5,9 bilhões.

**CTIP3 vs. Ibovespa: 30/06/2012 até 30/06/2013
(Base 100)**



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R\$, exceto quando especificado	1S13	1S12
Cotação no início do período	25,35	26,23
Máxima	25,58	32,35
Média	23,94	28,16
Mínimo	21,88	22,88
Cotação ao final do período	22,84	24,54
Volume médio diário (R\$ milhões)	46,06	45,13
Quantidade de ações (mil ações) ¹	259.246	255.178

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos

Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	1S13	1S12
Quantidade de ações negociadas (mil)	233.501	198.472
Qtd média ponderada de ações (mil)	258.082	254.799
Número de pregões	122	124
Número de pregões no exercício ¹	248	246
Turnover anual (%)	184%	155%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2013

Fonte: Bloomberg

Governança Corporativa

A CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, possui sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários.

As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; (iv) o Conselho de Administração deve ser composto por no mínimo cinco membros, sendo 20% dos conselheiros independentes e o mandato máximo de dois anos e (v) no caso de venda do controle todos os acionistas têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço (tag along de 100%). Cabe destacar que algumas das disposições do Estatuto da Cetip vão além dos requerimentos estabelecidos no regulamento do Novo Mercado.

A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a companhia, seus administradores e acionistas controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do estatuto social da companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria Bolsa.

Relacionamento com Auditores Independentes

A política da Companhia é regida pelo princípio de independência dos auditores e restringe serviços a serem prestados pelas empresas contratadas com essa finalidade. Nesse sentido, durante o semestre findo em 30 de junho de 2013, a KPMG Auditores Independentes não realizou outros serviços não relacionados à auditoria para a Companhia, sendo assegurada a prestação desses serviços de forma objetiva e independente.

Declaração da Diretoria

Em conformidade com as disposições na Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2013 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 2013

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
CETIP S.A. – Mercados Organizados
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Companhia”), individual e consolidado, em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos

Demonstrações dos fluxos de caixa

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias, individual e consolidada, dos fluxos de caixa referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, as quais são consideradas informação suplementar pelo CPC 21 (R1), bem como pelas IFRS. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é considerada informação suplementar pelo CPC 21 (R1), bem como pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC 1MG077045/O-0 T-SP

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	CETIP		Consolidado	
		30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12			30/06/13	31/12/12		
Circulante		362.178	388.655	368.261	399.125	Circulante		206.821	371.803	212.245	374.808
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.413	301	11.418	346	Fornecedores		17.093	15.587	21.591	17.721
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	253.331	286.888	257.816	295.027	Obrigações trabalhistas e encargos	12	30.349	36.855	30.450	36.953
Contas a receber	6	81.128	78.779	82.696	81.050	Tributos a recolher	13	11.013	11.015	11.109	11.114
Impostos e contribuições a compensar		3.867	17.212	3.879	17.224	Imposto de renda e contribuição social		5.225	-	5.954	670
Outros créditos		5.415	2.525	5.428	2.528	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		16.399	24.630	16.399	24.630
Despesas antecipadas	7	7.024	2.950	7.024	2.950	Debentures emitidas		122.532	65.554	122.532	65.554
						Preço de aquisição - parcela a prazo	15	-	215.095	-	215.095
						Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	15	4.111	3.000	4.111	3.000
						Outras obrigações		99	67	99	71
Não circulante		2.169.619	2.242.124	2.168.960	2.234.659	Não circulante		775.793	830.894	775.793	830.894
Realizável a longo prazo		71.100	118.837	71.101	118.837	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22a	211.164	185.764	211.164	185.764
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	21.522	73.082	21.522	73.082	Provisão para contingências e obrigações legais	14	2.875	2.569	2.875	2.569
Depósitos judiciais		159	140	159	140	Debentures emitidas	15	551.007	629.189	551.007	629.189
Despesas antecipadas	7	2.348	3.026	2.348	3.026	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	15	10.747	13.372	10.747	13.372
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22a	46.791	42.299	46.791	42.299						
Outros créditos		280	290	281	290	Patrimônio líquido		1.549.183	1.428.082	1.549.183	1.428.082
						Capital social	16a	573.130	315.270	573.130	315.270
Investimentos		51.757	59.489	6.357	5.810	Reservas de capital	16b	524.825	676.764	524.825	676.764
Investimento em coligada	9b	5.324	4.927	5.324	4.927	Ajustes de avaliação patrimonial		(40)	575	(40)	575
Investimento em controlada	9a	45.400	53.679	-	-	Reservas de lucros	16c,d	315.268	377.231	315.268	377.231
Outros investimentos		1.033	883	1.033	883	Lucros acumulados		136.000	-	136.000	-
						Dividendos adicionais propostos		-	58.242	-	58.242
Imobilizado	10	39.753	41.207	39.785	41.241						
Intangível	11	2.007.009	2.022.591	2.051.717	2.068.771						
Total do ativo		2.531.797	2.630.779	2.537.221	2.633.784	Total do passivo e patrimônio líquido		2.531.797	2.630.779	2.537.221	2.633.784

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações do resultado
Trimestres e semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP				Consolidado			
		2T13	Acumulado 2013	2T12	Acumulado 2012	2T13	Acumulado 2013	2T12	Acumulado 2012
Receita líquida de serviços	18	222.747	423.569	186.210	371.802	228.883	435.858	194.065	386.423
(Despesas)/outras receitas operacionais		(84.433)	(163.375)	(74.940)	(143.080)	(86.693)	(167.805)	(76.187)	(145.849)
Despesas com pessoal		(33.659)	(65.066)	(29.434)	(58.356)	(33.956)	(65.606)	(29.805)	(59.262)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	24c	(5.993)	(11.434)	(8.361)	(11.407)	(5.993)	(11.434)	(8.361)	(11.407)
Depreciação e amortização	10 e 11	(18.091)	(35.416)	(15.590)	(31.097)	(18.828)	(36.890)	(16.326)	(32.570)
Serviços prestados por terceiros	19	(16.491)	(32.723)	(14.297)	(26.932)	(17.694)	(35.095)	(14.300)	(26.939)
Despesas gerais e administrativas	20	(8.241)	(15.434)	(7.356)	(14.588)	(8.264)	(15.479)	(7.492)	(14.769)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(603)	(1.206)	(202)	(406)	(603)	(1.206)	(202)	(406)
Honorários de conselheiros		(401)	(784)	(417)	(807)	(401)	(784)	(417)	(807)
Impostos e taxas		(310)	(606)	(317)	(583)	(310)	(606)	(317)	(583)
Outras despesas operacionais		(646)	(717)	(151)	(151)	(646)	(717)	(152)	(353)
Outras receitas operacionais		2	11	1.185	1.247	2	12	1.185	1.247
Resultado de equivalência patrimonial	9	3.520	7.018	5.790	10.825	256	397	(350)	(208)
Resultado financeiro	21	(11.587)	(24.179)	(28.005)	(51.629)	(11.390)	(23.809)	(27.368)	(50.365)
Receitas financeiras		7.380	15.024	8.540	16.873	7.579	15.398	9.179	18.140
Despesas financeiras		(18.967)	(39.203)	(36.545)	(68.502)	(18.969)	(39.207)	(36.547)	(68.505)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		130.247	243.033	89.055	187.918	131.056	244.641	90.160	190.001
Imposto de renda e contribuição social		(39.047)	(71.751)	(25.544)	(52.973)	(39.856)	(73.359)	(26.649)	(55.056)
Do exercício	22d	(28.323)	(50.524)	(13.229)	(28.725)	(29.132)	(52.132)	(14.334)	(30.808)
Diferidos	22d	(10.724)	(21.227)	(12.315)	(24.248)	(10.724)	(21.227)	(12.315)	(24.248)
Lucro líquido do período		91.200	171.282	63.511	134.945	91.200	171.282	63.511	134.945
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)	17								
Lucro básico por ação		0,3523	0,6637	0,2490	0,5296	0,3523	0,6637	0,2490	0,5296
Lucro diluído por ação		0,3507	0,6609	0,2458	0,5221	0,3507	0,6609	0,2458	0,5221

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados**Demonstrações do resultado abrangente****Trimestres e semestres findos em 30 de junho**

Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	2T13	Acumulado 2013	2T12	Acumulado 2012	2T13	Acumulado 2013	2T12	Acumulado 2012
Lucro líquido do período	91.200	171.282	63.511	134.945	91.200	171.282	63.511	134.945
Outros componentes do resultado abrangente								
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(236)	(933)	63	107	(236)	(933)	63	107
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo	80	318	(21)	(36)	80	318	(21)	(36)
Total outros componentes do resultado abrangente	(156)	(615)	42	71	(156)	(615)	42	71
Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP	91.044	170.667	63.553	135.016	91.044	170.667	63.553	135.016

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
					Reserva legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2012		315.270	676.764	575	2.048	375.183	-	58.242	1.428.082
Resultado abrangente									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	171.282	-	171.282
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	(615)	-	-	-	-	(615)
Total do resultado abrangente do período		-	-	(615)	-	-	171.282	-	170.667
Transações com acionistas e outras movimentações									
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	(58.242)	(58.242)
Aumento de capital - capitalização de excedente de reservas de lucro e capitalização de reservas de capital (AGE 29/04/13)		211.963	(150.000)	-	-	(61.963)	-	-	-
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio (RCA 08/05/13)		13.373	(13.373)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		32.524	-	-	-	-	-	-	32.524
Apropriação - planos de opções de ações	24c	-	11.434	-	-	-	-	-	11.434
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	192	-	192
Destinações do lucro líquido do período									
Juros sobre capital próprio	16e	-	-	-	-	-	(35.474)	-	(35.474)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		257.860	(151.939)	-	-	(61.963)	(35.282)	(58.242)	(49.566)
Saldos em 30 de junho de 2013		573.130	524.825	(40)	2.048	313.220	136.000	-	1.549.183
Saldos em 31 de dezembro de 2011		277.735	664.502	70	2.048	236.670	-	-	1.181.025
Resultado abrangente									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	134.945	-	134.945
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	71	-	-	-	-	71
Total do resultado abrangente do período		-	-	71	-	-	134.945	-	135.016
Transações com acionistas e outras movimentações									
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio (RCA 09/05/12)		13.373	(13.373)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		15.975	-	-	-	-	-	-	15.975
Apropriação - planos de opções de ações	24c	-	11.407	-	-	-	-	-	11.407
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	349	-	349
Destinações do lucro líquido do período									
Juros sobre capital próprio	16e	-	-	-	-	-	(35.811)	-	(35.811)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		29.348	(1.966)	-	-	-	(35.462)	-	(8.080)
Saldos em 30 de junho de 2012		307.083	662.536	141	2.048	236.670	99.483	-	1.307.961

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado				
	Notas	2T13	Acumulado 2013	2T12	Acumulado 2012	2T13	Acumulado 2013	2T12	Acumulado 2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		130.247	243.033	89.055	187.918	131.056	244.641	90.160	190.001
Ajustes									
Depreciação e amortização		18.091	35.416	15.590	31.097	18.828	36.890	16.326	32.570
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes		619	624	76	95	619	624	76	95
Resultado na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda		-	-	(1.208)	(1.208)	-	-	(1.208)	(1.208)
Resultado de equivalência patrimonial		(3.520)	(7.018)	(5.790)	(10.825)	(256)	(397)	350	208
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa		5.993	11.434	8.361	11.407	5.993	11.434	8.361	11.407
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento		(803)	(1.519)	(866)	(1.859)	(803)	(1.519)	(866)	(1.859)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo		18.596	38.393	36.255	67.929	18.596	38.393	36.255	67.929
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros		332	669	238	452	332	669	238	452
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado		169.555	321.032	141.711	285.006	174.365	330.735	149.692	299.595
Variações nos ativos e passivos									
Aplicações financeiras livres		166.533	85.700	(92.065)	(169.442)	175.882	89.354	(98.893)	(181.800)
Contas a receber		(4.770)	(2.349)	(179)	1.551	(4.354)	(1.646)	(135)	1.391
Impostos e contribuições a compensar		2.303	13.345	1.099	12.750	2.303	13.345	1.099	12.738
Outros créditos		(1.849)	(2.879)	(1.121)	(1.064)	(1.854)	(2.889)	(1.121)	(1.064)
Despesas antecipadas		(138)	(3.396)	1.252	(2.596)	(138)	(3.396)	1.252	(2.596)
Depósitos judiciais		(6)	(19)	6	(71)	(6)	(19)	6	(71)
Fornecedores		2.553	1.506	1.956	1.873	3.753	3.870	1.956	1.874
Obrigações trabalhistas e encargos		10.550	(6.506)	9.101	(7.435)	10.565	(6.504)	9.062	(7.514)
Tributos a recolher		(5.610)	27	35	(911)	(5.620)	24	29	(911)
Outras obrigações		50	32	(624)	18	50	28	(624)	18
Provisão para contingências e obrigações legais		337	306	15	6	337	306	15	6
Caixa proveniente das operações		339.508	406.799	61.186	119.685	355.283	423.208	62.338	121.666
Imposto de renda e contribuição social pagos		(26.164)	(45.299)	(13.436)	(27.792)	(27.038)	(46.848)	(14.591)	(29.781)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		313.344	361.500	47.750	91.893	328.245	376.360	47.747	91.885
Fluxo de caixa das atividades de investimento									
Aquisição de ativo imobilizado		(831)	(2.921)	(2.063)	(3.617)	(831)	(2.921)	(2.063)	(3.617)
Aquisição de ativos intangíveis		(7.851)	(16.200)	(8.191)	(14.024)	(7.851)	(16.200)	(8.191)	(14.024)
Aquisição de outros investimentos		-	(150)	-	-	-	(150)	-	-
Dividendos recebidos de controlada		14.900	14.900	-	-	-	-	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		117	117	-	50	117	117	-	50
Recebimento na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda		-	-	3.109	3.109	-	-	3.109	3.109
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		6.335	(4.254)	(7.145)	(14.482)	(8.565)	(19.154)	(7.145)	(14.482)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento									
Pagamento de parcelas a prazo (principal e juros)		(222.126)	(222.126)	-	-	(222.126)	(222.126)	-	-
Pagamento de principal de debêntures		(16.800)	(28.000)	-	-	(16.800)	(28.000)	-	-
Pagamento de juros sobre debêntures		(14.673)	(24.565)	(20.883)	(44.440)	(14.673)	(24.565)	(20.883)	(44.440)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros		(961)	(1.944)	(705)	(1.410)	(961)	(1.944)	(705)	(1.410)
Pagamento de juros sobre empréstimos		(119)	(239)	(46)	(65)	(119)	(239)	(46)	(65)
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros		-	-	-	184	-	-	-	184
Recebimento líquido por empréstimos obtidos		-	-	-	4.428	-	-	-	4.428
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações		19.695	32.524	2.042	15.975	19.695	32.524	2.042	15.975
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		184	192	-	349	184	192	-	349
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos		(84.355)	(101.976)	(20.846)	(52.260)	(84.355)	(101.976)	(20.846)	(52.260)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(319.155)	(346.134)	(40.438)	(77.239)	(319.155)	(346.134)	(40.438)	(77.239)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		524	11.112	167	172	525	11.072	164	164
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		10.889	301	205	200	10.893	346	213	213
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	11.413	11.413	372	372	11.418	11.418	377	377

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	2T13	Acumulado 2013	2T12	Acumulado 2012	2T13	Acumulado 2013	2T12	Acumulado 2012
Receitas	249.995	475.078	210.156	417.755	256.433	487.971	218.371	433.046
Receitas de serviços	249.993	475.067	208.971	416.508	256.431	487.959	217.186	431.799
Outras receitas	2	11	1.185	1.247	2	12	1.185	1.247
Insumos adquiridos de terceiros	(25.417)	(49.015)	(21.842)	(41.792)	(26.645)	(51.436)	(21.984)	(42.185)
Despesas gerais e administrativas	(8.241)	(15.434)	(7.356)	(14.588)	(8.264)	(15.479)	(7.492)	(14.769)
Serviços prestados por terceiros	(16.491)	(32.723)	(14.297)	(26.932)	(17.694)	(35.095)	(14.300)	(26.939)
Outras despesas	(685)	(858)	(189)	(272)	(687)	(862)	(192)	(477)
Valor adicionado bruto	224.578	426.063	188.314	375.963	229.788	436.535	196.387	390.861
Depreciação e amortização	(18.091)	(35.416)	(15.590)	(31.097)	(18.828)	(36.890)	(16.326)	(32.570)
Valor adicionado líquido produzido	206.487	390.647	172.724	344.866	210.960	399.645	180.061	358.291
Valor adicionado recebido em transferência	10.900	22.042	14.330	27.698	7.835	15.795	8.829	17.932
Resultado de equivalência patrimonial	3.520	7.018	5.790	10.825	256	397	(350)	(208)
Receitas financeiras	7.380	15.024	8.540	16.873	7.579	15.398	9.179	18.140
Valor adicionado a ser distribuído	217.387	412.689	187.054	372.564	218.795	415.440	188.890	376.223
Distribuição do valor adicionado								
<i>Empregados</i>	35.402	68.183	33.835	62.691	35.554	68.435	33.994	63.177
Remuneração direta	15.056	29.246	13.596	27.618	15.160	29.413	13.720	27.938
Benefícios	4.043	7.736	3.460	6.697	4.083	7.808	3.489	6.766
Participação nos lucros	8.701	16.596	6.932	14.072	8.701	16.596	6.932	14.155
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	5.993	11.434	8.361	11.407	5.993	11.434	8.361	11.407
FGTS	1.208	2.387	1.069	2.090	1.216	2.400	1.075	2.104
Honorários de conselheiros	401	784	417	807	401	784	417	807
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	71.254	132.956	53.013	106.141	72.510	135.455	54.690	109.314
Municipal	9.168	17.412	7.711	15.279	9.219	17.514	7.772	15.392
Federal	62.057	115.486	45.268	90.797	63.262	117.883	46.884	93.857
Outros	29	58	34	65	29	58	34	65
<i>Remuneração do capital de terceiros</i>	19.531	40.268	36.695	68.787	19.531	40.268	36.695	68.787
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	18.596	38.393	36.255	67.929	18.596	38.393	36.255	67.929
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	332	669	238	452	332	669	238	452
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	603	1.206	202	406	603	1.206	202	406
<i>Remuneração do capital próprio</i>	91.200	171.282	63.511	134.945	91.200	171.282	63.511	134.945
Juros sobre o capital próprio	17.812	35.474	18.099	35.811	17.812	35.474	18.099	35.811
Lucros retidos	73.388	135.808	45.412	99.134	73.388	135.808	45.412	99.134
Valor adicionado distribuído	217.387	412.689	187.054	372.564	218.795	415.440	188.890	376.223

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

Após a aquisição da GRV Solutions S.A. (“GRV”), ocorrida em 29 de dezembro de 2010, a Companhia também passou a ser o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infra-estrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de agosto de 2013.

a. Base de mensuração

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico exceto pelos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da CETIP e de sua subsidiária integral, GRV Info, entidade adquirida no contexto da aquisição da GRV.

c. Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, já que de acordo com o IFRS estes investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da Companhia estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

f. Estimativas contábeis

A preparação de informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota 10 e 11 – determinação da vida útil estimada dos itens do ativo imobilizado e ativo intangível;
- (ii) Nota 14 – determinação das provisões para contingências;
- (iii) Nota 24c – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting*.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Investimento em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma, geralmente caracterizado por uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(ii) Investimento em coligadas

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20 e 50 por cento do poder votante de outra entidade.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos das coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas é também reconhecida de maneira reflexa nas reservas da Companhia. As movimentações cumulativas são ajustadas contra o valor contábil do investimento.

As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, para fins da demonstração dos fluxos de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo (até 3 meses a contar da data da contratação), de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação e mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no reconhecimento inicial dos ativos financeiros.

ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são (i) ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou (ii) ativos designados pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes independentemente de seu prazo contratual de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

iii. Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, adiantamentos e demais créditos a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

iv. Ativos mantidos até o vencimento

São ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro", usando o método da taxa de juros efetiva.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

v. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro". O ganho ou perda proveniente de alteração no valor justo é registrado no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado quando da sua liquidação ou quando ocorrer perda considerada permanente (*impairment*).

vi. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes principais passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures, parcelas a prazo de preço de aquisição, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

vii. Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de mercado. Caso existam ativos financeiros contabilizados a valor justo para os quais não exista um mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, tais como a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções.

viii. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor superior ao seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência de *impairment* para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa registrada no patrimônio líquido é transferida e reconhecida na demonstração do resultado.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Contas a receber e outros créditos

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes e outros créditos são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos (*impairment*), quando aplicável. Na prática, considerando o curto prazo médio de recebimento (inferior a um mês) são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

A provisão para *impairment* é constituída quando existe uma evidência objetiva de perda no valor recuperável dos créditos como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo.

e. Despesas antecipadas

Representadas por contratos firmados entre fornecedores e a Companhia, decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

f. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia (Nota 14).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando existe a expectativa de que seus valores serão recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo. A Administração deve estar comprometida com a operação de venda e a expectativa de conclusão do plano de venda deve ser de até um ano a partir da data de classificação.

Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos classificados como mantidos para venda, são medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Ativos imobilizados e os ativos intangíveis deixam de ser depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

h. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção (no caso de terrenos e edificações, custo atribuído (*deemed cost*) na data de transição para o IFRS e CPCs), deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

As vidas úteis e os valores residuais dos itens do imobilizado são revisados ao final de cada exercício e ajustados caso seja necessário.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

i. Intangível

(i) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível".

O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

(ii) Relações contratuais

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual, pelas taxas descritas na Nota 11.

(iii) Licenças de softwares adquiridas

Licenças adquiridas de programas de computador são registradas pelo custo total de aquisição, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 11.

(iv) Desenvolvimento de softwares

Os gastos diretamente associados ao desenvolvimento de softwares identificáveis, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e outras despesas diretamente relacionadas ao desenvolvimento do ativo.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 11.

As vidas úteis e os valores residuais dos ativos intangíveis são revisados ao final de cada exercício e ajustados caso seja necessário.

Os demais gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização ou depreciação e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ao qual ele está relacionado ou para a qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

k. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

l. Debêntures

As debêntures emitidas são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

m. Obrigações de arrendamentos financeiros

A Companhia possui certos bens do imobilizado que foram arrendados. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Os pagamentos mínimos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro e redução do passivo em aberto. O encargo financeiro é apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo. O imobilizado adquirido por meio de arrendamento financeiro é depreciado durante a vida útil do ativo.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

n. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

As receitas são reconhecidas no momento da realização das transações (a exemplo das receitas de registro, transações e inserção de restrições financeiras) ou da prestação do serviço (a exemplo das receitas de custódia e utilização mensal), de acordo com a competência.

o. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre instrumentos financeiros e arrendamentos financeiros. Os custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37:

- i. Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação e sobre os quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas informações trimestrais;
- ii. Passivos contingentes - São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que (i) a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e (ii) quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas às informações trimestrais e os classificados como de perda remota não são provisionados nem divulgados (exceção feita à divulgação na Nota 14f que está sendo realizada em virtude da relevância dos valores envolvidos); e
- iii. Obrigações legais - Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objetivo de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que,

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

q. *Benefícios a funcionários*

i. Obrigações de pensão

A Companhia efetua contribuições regulares a um plano de previdência complementar, que são reconhecidas como despesa no período em que são devidas por se tratarem de pagamentos a plano de contribuição definida.

ii. Participação nos lucros

O reconhecimento dessa participação é efetuado durante o exercício, desde que o valor possa ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. Caso isso não ocorra, o reconhecimento dessa participação é realizado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor certamente pode ser mensurado de maneira confiável.

iii. Remuneração com base em ações

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (*vesting period*). Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas de quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

r. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de (i) 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 por ano para imposto de renda e (ii) 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas é reconhecido quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

s. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A segregação entre circulante e não circulante é efetuada considerando o prazo de 12 meses a contar da data-base das informações trimestrais.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

t. Lucro por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

u. Demonstrações de valor adicionado

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Caixa	50	53	51	54
Depósitos bancários	18	15	21	58
Certificados de depósito bancário	11.345	233	11.346	234
	<u>11.413</u>	<u>301</u>	<u>11.418</u>	<u>346</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Aplicações financeiras

a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	82.879	35.045
Certificados de depósito bancário	5.186	5.087
Letras Financeiras do Tesouro	108.695	226.184
Operações compromissadas	7.554	20.572
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	4.109	4.197
Notas do Tesouro Nacional - Série B	21.522	25.496
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras Financeiras do Tesouro	44.908	43.389
	<u>274.853</u>	<u>359.970</u>
Ativo circulante	253.331	286.888
Realizável a longo prazo	21.522	73.082
		Consolidado
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	87.364	43.184
Certificados de depósito bancário	5.186	5.087
Letras Financeiras do Tesouro	108.695	226.184
Operações compromissadas	7.554	20.572
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	4.109	4.197
Notas do Tesouro Nacional - Série B	21.522	25.496
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras Financeiras do Tesouro	44.908	43.389
	<u>279.338</u>	<u>368.109</u>
Ativo circulante	257.816	295.027
Realizável a longo prazo	21.522	73.082

(a) Referem-se principalmente a investimentos em cotas do fundo Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium administrado pelo Banco Bradesco S.A., cuja carteira

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

está substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, aplicações em certificados de depósito bancário (“CDBs”) e em Letras Financeiras (31 de dezembro de 2012 - carteiras substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, aplicações em CDBs e em Letras Financeiras).

(b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

b. Custódia e valor justo

Os títulos públicos federais estão custodiados no SELIC e as cotas de fundos de investimento estão custodiadas pelo respectivo administrador.

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

Para as operações compromissadas com taxas prefixadas, o valor justo é apurado através do fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações compromissadas pós-fixadas, os valores contábeis são considerados equivalentes ao seu valor justo.

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 30 de junho de 2013, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$44.909 (31 de dezembro de 2012 – R\$43.385).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
A vencer	80.955	75.346	82.237	77.613
Vencidos até 30 dias	161	525	447	529
Vencidos entre 31 e 90 dias	11	741	11	741
Vencidos entre 91 e 180 dias	1	1.142	1	1.142
Vencidos acima de 180 dias	-	1.025	-	1.025
Total	<u>81.128</u>	<u>78.779</u>	<u>82.696</u>	<u>81.050</u>
Provisão para <i>impairment</i>	-	-	-	-
Total líquido	<u>81.128</u>	<u>78.779</u>	<u>82.696</u>	<u>81.050</u>

Em 30 de junho de 2013, o prazo médio de vencimento das contas a receber era de 10 dias úteis (31 de dezembro de 2012 – 10 dias úteis).

Para os créditos com valor inferior a R\$5, a provisão para *impairment* é constituída sobre o valor integral do crédito quando existe atraso superior a 120 dias. Já os créditos com valor superior a R\$5 são avaliados individualmente a fim de se determinar se há evidência objetiva de perda levando-se em consideração eventos como atraso nos pagamentos, dificuldades financeiras do cliente, dentre outros.

7 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas estão compostas substancialmente por contratos de suporte e manutenção de softwares e sistemas, sendo apropriadas ao resultado conforme a duração dos contratos em vigor.

8 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda totalizando R\$1.901 eram compostos pelo imóvel da Companhia localizado na Rua Líbero Badaró, nº 425 - 24º andar – São Paulo, SP e a respectiva fração do terreno.

O imóvel foi colocado a venda como resultado da mudança da filial da Companhia para um novo endereço na cidade de São Paulo.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o 2º trimestre de 2012, a CETIP concluiu a venda do imóvel por R\$3.109, resultando num ganho de alienação de R\$1.208 registrado na rubrica de outras receitas operacionais na demonstração do resultado daquele período.

9 Investimento em controladas e coligadas

a. Investimentos em controladas

	CETIP	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
GRV Info Tecnologia S.A.		
Milhares de ações ordinárias possuídas pela Companhia	800	800
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A GRV Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo. A GRV Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e o gerenciamento de sistemas de informática; a assessoria e a representação comercial por conta própria e de terceiros e a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária; e a participação no capital de outras empresas do mesmo ramo de atividades ou não.

Movimentação do investimento	GRV Info
Saldo em 31 de dezembro de 2012	53.679
Dividendos recebidos	(14.900)
Equivalência patrimonial	6.621
Saldo em 30 de junho de 2013	45.400

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Investimentos em coligadas

	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Ativos totais (a)	32.042	34.358
Ativos circulantes (a)	10.421	13.234
Ativos não circulantes (a)	21.621	21.124
Passivos totais (a)	5.419	9.721
Passivos circulantes (a)	5.419	9.721
Passivos não circulantes (a)	-	-
Receitas líquidas (b)	21.087	20.343
Lucro/(Prejuízo) do período (b)	1.986	(1.038)
Milhares de cotas possuídas pela Companhia	2.020	2.020
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (a)	<u>26.623</u>	<u>24.637</u>
Investimento em coligada	<u>5.324</u>	<u>4.927</u>

- (a) Ativos, Passivos e Patrimônio líquido ajustado em 31 de maio de 2013 e 30 de novembro de 2012, respectivamente. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada utilizadas na aplicação do método da equivalência patrimonial decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil das duas entidades.
- (b) Receitas e lucro para o período de 1º de dezembro de 2012 a 31 de maio de 2013 e de 1º de dezembro de 2011 a 31 de maio de 2012, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 36 provedores de informações/serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

Movimentação do investimento	RTM
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.927
Equivalência patrimonial	<u>397</u>
Saldo em 30 de junho de 2013	<u><u>5.324</u></u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
CETIP									
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.215	10.735	2.373	18.778	2.369	338	1.602	797	41.207
Aquisição	-	37	15	2.501	-	-	102	266	2.921
Alienação/baixa	-	-	(4)	-	-	(175)	(9)	-	(188)
Transferência	-	38	10	93	-	-	34	(175)	-
Depreciação	-	(431)	(212)	(3.031)	(392)	(17)	(104)	-	(4.187)
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>4.215</u>	<u>10.379</u>	<u>2.182</u>	<u>18.341</u>	<u>1.977</u>	<u>146</u>	<u>1.625</u>	<u>888</u>	<u>39.753</u>
Custo total	4.215	24.287	7.339	49.703	14.099	243	3.556	888	104.330
Depreciação acumulada	-	(13.908)	(5.157)	(31.362)	(12.122)	(97)	(1.931)	-	(64.577)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,5%	13,1%	18,3%	6,0%	10,0%	9,1%	-	
Consolidado									
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.215	10.753	2.380	18.778	2.369	338	1.611	797	41.241
Aquisição	-	37	15	2.501	-	-	102	266	2.921
Alienação/baixa	-	-	(4)	-	-	(175)	(9)	-	(188)
Transferência	-	38	10	93	-	-	34	(175)	-
Depreciação	-	(431)	(212)	(3.031)	(392)	(17)	(106)	-	(4.189)
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>4.215</u>	<u>10.397</u>	<u>2.189</u>	<u>18.341</u>	<u>1.977</u>	<u>146</u>	<u>1.632</u>	<u>888</u>	<u>39.785</u>
Custo total	4.215	24.306	7.349	49.703	14.099	243	3.569	888	104.372
Depreciação acumulada	-	(13.909)	(5.160)	(31.362)	(12.122)	(97)	(1.937)	-	(64.587)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,5%	13,1%	18,3%	6,0%	10%	9,1%	-	

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

	Ágio	Relações contratuais	Softwares e sistemas adquiridos	Softwares e sistemas desenvolvidos internamente	Softwares e sistemas em desenvolvimento	Outros	Total
CETIP							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.171.816	778.411	19.959	18.543	33.712	150	2.022.591
Aquisição	-	-	5.683	-	10.517	-	16.200
Alienação/baixa	-	-	-	(553)	-	-	(553)
Transferência	-	-	1.167	17.213	(18.380)	-	-
Amortização	-	(24.492)	(3.094)	(3.643)	-	-	(31.229)
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>1.171.816</u>	<u>753.919</u>	<u>23.715</u>	<u>31.560</u>	<u>25.849</u>	<u>150</u>	<u>2.007.009</u>
Custo total	1.171.816	876.383	49.322	50.143	25.849	150	2.173.663
Amortização acumulada	-	(122.464)	(25.607)	(18.583)	-	-	(166.654)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	19,4%	12,5%	-	-	
Consolidado							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.171.816	824.589	19.959	18.543	33.712	152	2.068.771
Aquisição	-	-	5.683	-	10.517	-	16.200
Alienação/baixa	-	-	-	(553)	-	-	(553)
Transferência	-	-	1.167	17.213	(18.380)	-	-
Amortização	-	(25.964)	(3.094)	(3.643)	-	-	(32.701)
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>1.171.816</u>	<u>798.625</u>	<u>23.715</u>	<u>31.560</u>	<u>25.849</u>	<u>152</u>	<u>2.051.717</u>
Custo total	1.171.816	928.448	49.322	50.143	25.849	152	2.225.730
Amortização acumulada	-	(129.823)	(25.607)	(18.583)	-	-	(174.013)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	19,4%	12,5%	-	-	

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de Junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Provisão para férias e encargos	8.340	7.675	8.375	7.699
Provisão para 13º salário e encargos	2.669	-	2.682	-
INSS a recolher	1.707	1.599	1.754	1.642
FGTS a recolher	496	663	500	663
Provisão para participação nos lucros	16.591	26.280	16.591	26.308
Outros	546	638	548	641
Total	<u>30.349</u>	<u>36.855</u>	<u>30.450</u>	<u>36.953</u>

13 Tributos a recolher

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
PIS e COFINS a recolher	6.097	5.513	6.174	5.595
ISS a recolher	1.663	1.524	1.679	1.541
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	3.146	3.844	3.149	3.844
Outros	107	134	107	134
Total	<u>11.013</u>	<u>11.015</u>	<u>11.109</u>	<u>11.114</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Ativos contingentes

A Companhia não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

b. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis estão compostas da seguinte forma:

- i.** Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii.** Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item f. abaixo.

c. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação e por sua sucessora, CETIP, através dos quais se questiona judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CETIP e Consolidado	
	31 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS (iii)	48.892	41.622
(-) Depósitos judiciais	(47.409)	(40.357)
	1.483	1.265

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840 o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços por não constarem na lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Movimentação dos saldos

	CETIP e Consolidado			
	Trabalhistas	Honorários advocáticos	Obrigações legais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	189	1.115	1.265	2.569
Adições / (reversões)	21	69	7.269	7.359
Depósitos judiciais (item c)	(2)	-	(7.051)	(7.053)
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>208</u>	<u>1.184</u>	<u>1.483</u>	<u>2.875</u>

e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos relacionados a cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 30 de junho de 2013, existem 28 processos em aberto com valor em risco estimado em aproximadamente R\$15.092 e cujas chances de perda são consideradas possíveis.
- ii. Autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010, contra a CETIP Associação relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de junho de 2008, cujos valores atualizados em 30 de junho de 2013 totalizam R\$30.318. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultante do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, sendo mantida a sentença de 1º grau.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f. Perdas remotas

Em 12 de dezembro de 2003, a Secretaria Municipal de Fazenda da cidade de São Paulo efetuou diversas autuações contra a CETIP Associação, requerendo o recolhimento de ISS no montante de R\$9.702 naquele Município. Em 30 de junho de 2013, o valor atualizado dessas autuações era de R\$59.200. Baseada no fato de que a sede da Companhia é no Rio de Janeiro, onde todos os serviços da unidade de títulos e valores mobiliários eram prestados aos participantes e o ISS apurado e recolhido e, que eram mantidas apenas áreas de apoio no município de São Paulo, bem como a opinião dos assessores jurídicos da CETIP, a Administração entende que a probabilidade de perda nessa questão é remota e por isso nenhuma provisão para perdas foi consignada nestas informações trimestrais. Em 15 de dezembro de 2011, foi proferida sentença em 1º grau julgando procedente a ação anulatória impetrada pela CETIP Associação e determinando que todos os autos de infração fossem cancelados.

15 Debêntures, parcelas a prazo do preço de aquisição, empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP e Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Circulante		
Debêntures	122.532	65.554
Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	215.095
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	4.111	3.000
	<u>126.643</u>	<u>283.649</u>
Não circulante		
Debêntures	551.007	629.189
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	10.747	13.372
	<u>561.754</u>	<u>642.561</u>
Total do endividamento	<u><u>688.397</u></u>	<u><u>926.210</u></u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Debêntures

A CETIP financiou o pagamento de uma parte do preço a vista de aquisição da GRV, correspondente a R\$900.000 mediante a distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da 1ª emissão da CETIP (“Debêntures”). Os recursos obtidos com a emissão foram destinados para o pagamento de parte do preço de aquisição da GRV. As Debêntures tem prazo de 7 anos, com carência de amortização de principal nos primeiros dois anos, vencendo-se em 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente a variação acumulada da Taxa DI, acrescida de 2,0% ao ano.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) restrição na distribuição de dividendos e/ou de juros sobre o capital próprio em valor superior (i) a 30% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações para o exercício de 2011 e (ii) 50% do lucro líquido ajustado para o exercício de 2012. Para os exercícios subsequentes não há restrições na distribuição aos acionistas desde que sejam respeitados determinados índices de alavancagem financeira;

(b) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima (quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA), apurado trimestralmente, igual ou inferior a 4,50 nos primeiros trimestres reduzindo-se gradualmente até 2,50 a partir de 2013;

(c) manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida, apurado trimestralmente, igual ou superior a 1,20 para 2011 e 1,40 a partir de 2012.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 9 de novembro de 2011 e 7 de novembro de 2012, foram aprovadas amortizações parciais e antecipadas das debêntures de emissão da Companhia no montante de R\$100 milhões cada, acrescidos de prêmio de 0,50% incidentes sobre os valores das referidas amortizações.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia estava em dia com o cumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

Considerando que as debêntures são indexadas a taxa variável, seu valor justo em 30 de junho de 2013 aproxima-se do valor contábil registrado no balanço patrimonial.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Preço de aquisição – parcelas prazo

De acordo com o Contrato de Compra e Venda de Ações, Incorporação e Outras Avenças, celebrado em 1º de dezembro de 2010 entre a Companhia e os antigos acionistas da GRV, o valor total pela aquisição de 100% do capital social da GRV foi estabelecido em R\$2.000.000, sendo que deste montante, R\$555.000 seriam pagos a prazo em três prestações iguais.

As parcelas eram corrigidas por IGP-M + 2,0% a.a. e foram pagas em dezembro/2011, dezembro/2012 e maio/2013, conforme cronograma estabelecido no contrato.

c. Empréstimos

A CETIP obteve junto a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R\$11.782 e será totalmente liquidado em 2020. O financiamento possui carência de amortização de principal nos primeiros vinte meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 30 de junho de 2013, o custo amortizado do empréstimo monta a R\$11.568.

d. Obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP e Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Obrigações brutas de arrendamentos financeiros - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	3.657	3.856
Mais de um ano e menos de cinco anos	569	2.316
	<u>4.226</u>	<u>6.172</u>
Encargos de financiamento sobre arrendamentos financeiros	<u>(936)</u>	<u>(1.354)</u>
Valor presente das obrigações de arrendamentos financeiros	<u>3.290</u>	<u>4.818</u>
Menos de um ano	2.836	3.000
Mais de um ano e menos de cinco anos	454	1.818

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2013 o capital social era composto por 259.246.146 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2012 – 256.712.613 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 30 de junho de 2013 existiam 18 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2012 – 8 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b. Reservas de capital

Compostas principalmente por: (i) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 24c); (ii) reserva especial de ágio resultante da incorporação da Advent Depository e (iii) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV (31 de dezembro de 2012 – além das anteriores, composta também pela parcela adicional do acervo líquido da CETIP Associação incorporado pela CETIP).

c. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

d. Reserva estatutária

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após (i) a destinação para constituição da reserva legal e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para a distribuição aos acionistas da Companhia.

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante os trimestres findos em 31 de março e 30 de junho de 2013, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$17.662 e R\$17.812, respectivamente, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$35.474 (2012 – R\$35.811) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas informações trimestrais, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do período, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do período.

17 Lucro por ação

α. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	<u>2T13</u>	<u>Acum 2013</u>	<u>2T12</u>	<u>Acum 2012</u>
Numerador				
Lucro líquido	91.200	171.282	63.511	134.945
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>258.887</u>	<u>258.081</u>	<u>255.019</u>	<u>254.798</u>
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,3523</u>	<u>0,6637</u>	<u>0,2490</u>	<u>0,5296</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>2T13</u>	<u>Acum 2013</u>	<u>2T12</u>	<u>Acum 2012</u>
Numerador				
Lucro líquido	91.200	171.282	63.511	134.945
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	<u>260.025</u>	<u>259.175</u>	<u>258.408</u>	<u>258.469</u>
Lucro por ação diluído (em R\$)	<u>0,3507</u>	<u>0,6609</u>	<u>0,2458</u>	<u>0,5221</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Receita líquida de serviços

	<u>2T13</u>	<u>Acum 2013</u>	<u>2T12</u>	<u>CETIP Acum 2012</u>
Receita bruta de serviços	263.749	501.359	216.900	428.561
Segmento de títulos e valores mobiliários	175.384	331.625	143.749	281.425
Registro	29.318	51.372	25.054	49.988
Custódia	56.068	109.410	44.596	85.985
Utilização mensal	39.466	77.901	34.922	69.159
Transações	28.878	54.125	21.829	43.539
Outras receitas de serviços	21.654	38.817	17.348	32.754
Segmento de financiamentos	88.365	169.734	73.151	147.136
SNG	47.934	92.261	43.937	88.319
Sircof	36.618	70.591	26.018	52.580
<i>Market data</i> e desenvolvimento de soluções	3.178	5.635	2.032	3.991
Outras receitas de serviços	635	1.247	1.164	2.246
Deduções	(41.002)	(77.790)	(30.690)	(56.759)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(27.246)	(51.498)	(22.761)	(44.706)
Outras deduções	(13.756)	(26.292)	(7.929)	(12.053)
Receita líquida de serviços	222.747	423.569	186.210	371.802

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	2T13	Acum 2013	2T12	Acum 2012
Receita bruta de serviços	270.621	515.084	225.115	443.854
Segmento de títulos e valores mobiliários	175.384	331.625	143.749	281.425
Registro	29.318	51.372	25.054	49.988
Custódia	56.068	109.410	44.596	88.985
Utilização mensal	39.466	77.901	34.922	69.159
Transações	28.878	54.125	21.829	43.539
Outras receitas de serviços	21.654	38.817	17.348	32.754
Segmento de financiamentos	95.237	183.459	81.366	162.429
SNG	47.934	92.261	43.937	88.319
Sircof	36.618	70.591	26.018	52.580
Venda de informações	10.050	19.360	10.247	19.284
Outras receitas de serviços	635	1.247	1.164	2.246
Deduções	(41.738)	(79.226)	(31.050)	(57.431)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(27.548)	(52.101)	(23.121)	(45.376)
Outras deduções	(14.190)	(27.125)	(7.929)	(12.055)
Receita líquida de serviços	228.883	435.858	194.065	386.423

Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por (i) serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias no montante de R\$9.747 no 2T13 e R\$17.785 no acumulado de 2013 (2T12 – R\$7.201 e R\$14.889 no acumulado de 2012) e (ii) taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica no montante de R\$9.761 no 2T13 e R\$17.159 no acumulado de 2013 (2T12 – R\$7.756 e R\$13.952 no acumulado de 2012).

Outras deduções estão representadas principalmente por descontos comerciais concedidos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Serviços prestados por terceiros

	CETIP			
	2T13	Acum 2013	2T12	Acum 2012
Honorários de auditores, consultores e advogados	2.492	4.646	1.969	3.823
Suporte e manutenção de sistemas	2.232	5.022	1.933	4.047
Conservação e limpeza das instalações	305	468	289	557
Manutenção de máquinas e equipamentos	568	1.143	742	1.489
Recepção, segurança e vigilância	235	554	172	350
Assessoria de imprensa e marketing	863	1.217	457	705
Custos FENASEG	6.787	12.703	7.346	13.887
Outros serviços	3.009	6.970	1.389	2.074
Total	16.491	32.723	14.297	26.932

	Consolidado			
	2T13	Acum 2013	2T12	Acum 2012
Honorários de auditores, consultores e advogados	2.492	4.646	1.969	3.823
Suporte e manutenção de sistemas	2.232	5.022	1.933	4.047
Conservação e limpeza das instalações	309	476	290	559
Manutenção de máquinas e equipamentos	568	1.143	742	1.489
Recepção, segurança e vigilância	235	554	172	350
Assessoria de imprensa e marketing	863	1.217	457	705
Custos FENASEG	7.986	15.067	7.346	13.887
Outros serviços	3.009	6.970	1.391	2.079
Total	17.694	35.095	14.300	26.939

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas gerais e administrativas

	CETIP			
	2T13	Acum 2013	2T12	Acum 2012
Aluguel de imóveis	1.309	2.613	1.218	2.446
Contribuições associativas	94	185	380	709
Viagens e estadias	706	1.278	876	1.754
Telecomunicações	1.896	3.708	1.926	3.994
Condomínio	462	871	425	814
Energia elétrica	262	544	281	577
Eventos	1.135	1.555	870	1.354
Material de consumo	143	265	113	251
Despesas administrativas – Previma	157	273	127	217
Seguros	106	210	109	218
Doações	584	873	302	628
Despesas com correio e remessa de documentos	143	296	134	238
Despesas legais	206	563	67	467
Publicidade	170	317	126	244
Outras despesas	868	1.883	402	677
Total	8.241	15.434	7.356	14.588

	Consolidado			
	2T13	Acum 2013	2T12	Acum 2012
Aluguel de imóveis	1.329	2.651	1.246	2.502
Contribuições associativas	94	185	380	709
Viagens e estadias	706	1.278	876	1.754
Telecomunicações	1.898	3.711	1.927	3.996
Condomínio	463	873	427	818
Energia elétrica	262	544	281	577
Eventos	1.135	1.555	964	1.452
Material de consumo	143	265	113	251
Despesas administrativas – Previma	157	273	127	217
Seguros	106	210	109	218
Doações	584	873	302	628
Despesas com correio e remessa de documentos	143	296	134	238
Despesas legais	206	563	67	467
Publicidade	170	317	126	244
Outras despesas	868	1.885	413	698
Total	8.264	15.479	7.492	14.769

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro

				CETIP
	2T13	Acum 2013	2T12	Acum 2012
Receitas financeiras	7.380	15.024	8.540	16.873
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	2.103	4.056	1.089	2.215
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	5.158	10.504	7.267	13.968
Outras receitas financeiras	119	464	184	690
Despesas financeiras	(18.967)	(39.203)	(36.545)	(68.502)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(18.598)	(38.395)	(36.255)	(67.929)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(333)	(668)	(238)	(452)
Outras despesas financeiras	(36)	(140)	(52)	(121)
Resultado financeiro	(11.587)	(24.179)	(28.005)	(51.629)

				Consolidado
	2T13	Acum 2013	2T12	Acum 2012
Receitas financeiras	7.579	15.398	9.179	18.140
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	2.103	4.056	1.089	2.215
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	5.354	10.871	7.901	15.224
Outras receitas financeiras	122	471	189	701
Despesas financeiras	(18.969)	(39.207)	(36.547)	(68.505)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(18.598)	(38.395)	(36.255)	(67.929)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(333)	(668)	(238)	(452)
Outras despesas financeiras	(38)	(144)	(54)	(124)
Resultado financeiro	(11.390)	(23.809)	(27.368)	(50.365)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	CETIP e Consolidado	
	31 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo de imposto diferido		
Provisão para contingências e obrigações legais	15.662	13.161
Provisão para participação nos lucros	5.641	-
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	20.585	28.303
Outras diferenças temporárias	4.903	835
Total do ativo de imposto diferido	46.791	42.299
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(1.752)	(1.774)
Revisão de vidas úteis	(3.374)	(2.953)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(4.558)	(4.878)
Custos de transação - debêntures	(1.358)	(1.787)
Combinação de negócios	(60.690)	(62.670)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(139.074)	(111.320)
Outras diferenças temporárias	(358)	(382)
Total do passivo de imposto diferido	(211.164)	(185.764)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Movimentação de saldos

	CETIP e Consolidado	
	Diferido ativo	Diferido passivo
Em 31 de dezembro de 2012	42.299	(185.764)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	4.174	(25.400)
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	318	-
Em 30 de junho de 2013	46.791	(211.164)

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	CETIP		CETIP	
	2T13	Acum 2013	2T12	Acum 2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	130.247	243.033	89.055	187.918
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(44.284)	(82.631)	(30.279)	(63.892)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	1.447	2.887	2.396	4.358
Incentivos fiscais	494	1.073	238	516
Juros sobre o capital próprio	6.068	12.061	6.154	12.176
Despesas indedutíveis	(138)	(146)	(184)	(272)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações, ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição e outros	(2.600)	(4.939)	(3.875)	(5.871)
Outros	(34)	(56)	6	12
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(39.047)</u>	<u>(71.751)</u>	<u>(25.544)</u>	<u>(52.973)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>30,0%</u>	<u>30,0%</u>	<u>29,0%</u>	<u>28,0%</u>
Corrente	<u>(28.323)</u>	<u>(50.524)</u>	<u>(13.229)</u>	<u>(28.725)</u>
Diferido	<u>(10.724)</u>	<u>(21.227)</u>	<u>(12.315)</u>	<u>(24.248)</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	2T13	Acum 2013	2T12	Acum 2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131.056	244.641	90.160	190.001
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(44.559)	(83.178)	(30.654)	(64.600)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	87	136	58	107
Incentivos fiscais	494	1.073	238	516
Juros sobre o capital próprio	6.068	12.061	6.154	12.176
Despesas indedutíveis	(138)	(146)	(184)	(272)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações, ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição e outros	(2.600)	(4.939)	(3.875)	(5.871)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	826	1.690	1.608	2.876
Outros	<u>(34)</u>	<u>(56)</u>	<u>6</u>	<u>12</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(39.856)</u>	<u>(73.359)</u>	<u>(26.649)</u>	<u>(55.056)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>30,0%</u>	<u>30,0%</u>	<u>30,0%</u>	<u>29,0%</u>
Corrente	<u>(29.132)</u>	<u>(52.132)</u>	<u>(14.334)</u>	<u>(30.808)</u>
Diferido	<u>(10.724)</u>	<u>(21.227)</u>	<u>(12.315)</u>	<u>(24.248)</u>

d. Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do período, a Companhia utilizou-se das prerrogativas definidas no RTT.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Transações com partes relacionadas

a. Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração, Autorregulação e Diretoria Executiva durante o período está demonstrada a seguir:

	CETIP e Consolidado			
	2T13	Acum 2012	2T12	Acum 2012
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	5.793	11.238	4.807	9.692
Honorários de conselheiros	401	784	417	807
Benefícios pós-emprego	76	152	68	135
Remuneração baseada em ações (1)	4.732	8.774	6.652	12.752

(1) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 24c.

24 Benefícios a funcionários

a. Previdência complementar

A CETIP é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado pela PREVIMA, entidade fechada de previdência complementar. O valor da contribuição da Companhia foi de R\$545 no 2T13 e R\$1.070 no acumulado de 2013 (2T12 – R\$474 e R\$924 no acumulado 2012).

b. Programa de participação nos lucros

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2013, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal foi de R\$8.701 no 2T13 e R\$16.596 no acumulado de 2013 (2T12 – R\$6.932 e R\$14.155 no acumulado 2012).

c. Planos de opção de compra de ações

Plano de Opção 2008 e Programa Alternativo

A CETIP possuía um plano de opção de compra de ações aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de maio de 2008, o qual foi cancelado, exceto pelas opções já outorgadas durante a vigência do referido plano, e substituído pelo Plano de Opção aprovado

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009 (ver item “Plano de Opção 2009” abaixo).

Em conformidade com o primeiro programa de outorga de opção de compra de Ações do Plano de Opção 2008, o Conselho de Administração poderia outorgar opções de compra de 3.326.300 ações (limite que era equivalente a 1,5% de capital social da Companhia) a quaisquer diretores, executivos e empregados que, em 25 de abril de 2008, estivessem na CETIP há mais de um ano (considerando o período em que as operações eram conduzidas pela CETIP Associação). As opções foram outorgadas com um preço de exercício de R\$1,00 por ação e sujeitas a um cronograma de *vesting*.

Com a aprovação do Plano de Opção 2009, criou-se a possibilidade de que os titulares de opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008 migrassem para o Plano de Opção 2009 através do Programa Alternativo, com a manutenção do preço de exercício de R\$1,00 e com um cronograma de *vesting* diferenciado.

No âmbito do Plano de Opção 2008, foram outorgadas 3.326.300 opções de compra de ações. Deste total, 1.150.300 opções de compra foram transferidas para o Plano de Opção 2009 (Programa Alternativo).

Plano de Opção 2009

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009, os acionistas aprovaram um plano de opção de compra de ações, posteriormente aditado em 12 de agosto de 2009, que substituiu o Plano de Opção 2008.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2009 poderiam ser outorgadas até atingir o limite máximo de 5% do total das ações representativas do capital social da CETIP, não sendo consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008.

O preço de exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2009 deveria (i) ser equivalente à média apurada nos últimos trinta pregões na BM&FBOVESPA anteriores à data da outorga da opção; ou (ii) ser fixada pelo Conselho de Administração com base no parágrafo 1º do Artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O Conselho de Administração poderia, a seu exclusivo critério, estabelecer um desconto de até 20% (vinte por cento) sobre o preço de exercício.

De acordo com os programas de outorga no âmbito do Plano de Opção 2009, os preços de exercício das opções deveriam ser corrigidos mensalmente, a partir da data de outorga e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE e ajustados pelos dividendos, juros sobre capital próprio e qualquer outro provento distribuído pela Companhia aos acionistas durante o período compreendido entre a data de outorga e a data de exercício da opção.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As opções concedidas eram divididas em lotes e poderiam ser exercidas nas proporções de, no máximo, 25% ao término do primeiro ano, 25% ao término do segundo ano, 25% ao término do terceiro ano e 25% ao término do quarto ano, sempre a contar da data de outorga. O prazo para exercício das opções era de até 5 anos, contados do vencimento de cada período de carência (vesting).

Plano de Opção 2010

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2010, os acionistas aprovaram outro plano de opção de compra de ações, que não cancelava nem substituiu o Plano de Opção 2009. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011 foram aprovadas as alterações nos prazos de *vesting* das opções outorgadas no âmbito do Plano e alterações nas condições no caso de reorganização societária.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2010 poderiam ser outorgadas até atingir o limite máximo de 2% do total das ações representativas do capital social da CETIP, não sendo consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas com base em planos anteriores, vigentes ou não.

O preço de exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2010 deveria ser equivalente à média apurada nos últimos trinta pregões na BM&FBOVESPA anteriores à data da outorga da opção, ponderada pelo volume de negociação. O Conselho de Administração poderia, a seu exclusivo critério, estabelecer um desconto de até 20% (vinte por cento) sobre o preço de exercício.

De acordo com os programas de outorga no âmbito do Plano de Opção 2010, os preços de exercício das opções deveriam ser corrigidos mensalmente, a partir da data de outorga e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE e ajustados pelos dividendos, juros sobre capital próprio e qualquer outro provento distribuído pela Companhia aos acionistas durante o período compreendido entre a data de outorga e a data de exercício da opção.

As opções concedidas eram divididas em lotes e poderiam ser exercidas nas proporções de, no máximo, 25% ao término do primeiro ano, 25% ao término do segundo ano, 25% ao término do terceiro ano e 25% ao término do quarto ano, sempre a contar da data de outorga. O prazo para exercício das opções era de até 5 anos, contados do vencimento de cada período de carência (vesting).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano de Opção 2012

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 13 de setembro de 2012, os acionistas aprovaram um novo plano de opção de compra de ações, que cancelou e substituiu os planos de opção até então vigentes, isto é, o Plano de Opção 2009 e o Plano de Opção 2010.

O término de vigência dos referidos Planos não afetou a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nesses Planos, que continuam regidas pelas disposições contidas neles e nos respectivos programas de outorga.

O Plano de Opção 2012 tem por objetivo permitir que administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia ou de outras sociedades sob o seu controle, sujeito a determinadas condições, adquiram ações da Companhia, com vista a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários do plano; e (c) possibilitar à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle atrair e manter a ela(s) vinculados os beneficiários do Plano.

O total de opções outorgadas no âmbito do plano e ainda em aberto, ou seja, o total de opções outorgadas no âmbito do plano deduzido do total de opções já exercidas, opções expiradas e opções canceladas, não poderá ultrapassar o limite máximo de 5% (cinco por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia existentes na data de aprovação de cada programa de outorga.

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano de Opção 2012 será determinado pelo Conselho de Administração, com base na média da cotação de fechamento das ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderada pelo volume financeiro de negociação, nos 30 (trinta) últimos pregões que antecederem a data da outorga.

Desde que não ocorra uma hipótese de desligamento, as opções se tornarão exercíveis após o 3º aniversário da data de outorga, sendo que no caso de o beneficiário ser membro do Conselho de Administração, 50% das suas opções poderá ser exercido após o 2º aniversário da data de outorga. O prazo para exercício das opções será de 6 anos a partir da data de outorga para opções outorgadas a beneficiários membros do Conselho de Administração e 10 anos a partir da data de outorga para os demais beneficiários.

O quadro abaixo contém detalhes de todas as opções outorgadas no âmbito dos referidos planos:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2008/1º	28/04/10	28/10/11	1,00	870.000	869.320	680	-	3,54
2008/1º	28/04/11	28/10/11	1,00	1.305.000	1.297.440	7.560	-	3,54
Alternativo	12/08/09	12/08/11	1,00	460.520	460.520	-	-	3,54
Alternativo	12/02/10	12/02/12	1,00	172.695	172.245	450	-	3,54
Alternativo	12/08/10	12/08/12	1,00	172.695	171.645	1.050	-	3,54
Alternativo	12/02/11	12/02/13	1,00	172.695	168.825	3.870	-	3,54
Alternativo	12/08/11	12/08/13	1,00	172.695	164.925	7.770	-	3,54
Total Plano 2008 e Programa Alternativo				3.326.300	3.304.920	21.380	-	
2009/1º	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,09
2009/1º	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,19
2009/1º	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	1.411.801	125.000	25.000	2,34
2009/1º	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	833.851	200.000	527.951	2,47
2009/2º	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	250.000	-	-	5,87
2009/2º	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	233.500	12.500	4.000	6,38
2009/2º	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	-	12.500	237.500	6,82
2009/2º	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	-	12.500	237.500	7,26
2009/3º	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	46.875	-	-	10,34
2009/3º	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	36.875	-	10.000	11,33
2009/3º	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	-	-	46.875	12,05
2009/3º	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	-	-	46.875	12,70
2009/4º	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	7.150	825	950	11,73
2009/4º	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	3.375	1.250	4.300	12,96

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em
30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2009/4 ^o	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	-	1.250	7.675	13,83
2009/4 ^o	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	-	1.250	7.675	14,61
2009/5 ^o	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	650.000	25.000	25.000	9,28
2009/5 ^o	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	250.000	50.000	400.000	10,29
2009/5 ^o	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	250.000	50.000	400.000	10,97
2009/5 ^o	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	-	300.000	400.000	11,67
2009/6 ^o	01/09/13	01/09/18	20,39	40.000	-	40.000	-	8,63
2009/6 ^o	01/09/14	01/09/19	20,39	40.000	-	40.000	-	10,89
2009/6 ^o	01/09/15	01/09/20	20,39	40.000	-	40.000	-	11,73
2009/6 ^o	01/09/16	01/09/21	20,39	40.000	-	40.000	-	12,41
Total Plano 2009				10.430.405	7.097.029	952.075	2.381.301	
2010/1 ^o	31/12/11	31/12/16	17,09	936.659	781.531	79.616	75.512	10,34
2010/1 ^o	31/12/12	31/12/17	17,09	936.659	256.616	458.213	221.830	11,33
2010/1 ^o	31/12/13	31/12/18	17,09	936.661	-	458.214	478.447	12,05
2010/1 ^o	31/12/14	31/12/19	17,09	936.661	-	458.214	478.447	12,70
2010/2 ^o	06/02/13	06/02/18	21,60	361.250	1.400	18.750	341.100	10,97
2010/2 ^o	06/02/14	06/02/19	21,60	361.250	-	18.750	342.500	13,42
2010/2 ^o	06/02/15	06/02/20	21,60	361.250	-	18.750	342.500	14,50
2010/2 ^o	06/02/16	06/02/21	21,60	361.250	-	18.750	342.500	15,35
Total Plano 2010				5.191.640	1.039.547	1.529.257	2.622.836	

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2012/1 ^o	13/09/14	13/09/18	25,54	222.000	-	46.500	175.500	8,60
2012/1 ^o	13/09/15	13/09/18	25,54	222.000	-	46.500	175.500	11,13
2012/2 ^o	06/03/16	06/03/23	24,50	942.000	-	-	942.000	10,43
2012/3 ^o	19/06/15	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	7,11
2012/3 ^o	19/06/16	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	8,27
Total Plano 2012				1.403.500	-	93.000	1.310.500	

⁽¹⁾ Sujeito a atualização, quando aplicável.

⁽²⁾ Valor justo na data de outorga.

Durante o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2013, a Companhia registrou despesas relativas aos (i) Plano 2009 no montante de R\$2.739 e R\$5.194, respectivamente; (ii) Plano 2010 no montante de R\$2.115 e R\$4.586, respectivamente; e (iii) Plano 2012 no montante de R\$1.139 e R\$1.654, respectivamente em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2012 - (i) Plano 2009 no montante de R\$4.545 e R\$8.966, respectivamente e (ii) Plano 2010 no montante de R\$3.816 e R\$2.441, respectivamente).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2013, existem (i) 552.951 opções relativas ao Plano 2009/1º Programa, (ii) 241.500 opções relativas ao Plano 2009/2º Programa, (iii) 10.000 opções relativas ao Plano 2009/3º Programa, (iv) 5.250 opções relativas ao Plano 2009/4º Programa, (v) 25.000 opções relativas ao Plano 2009/5º Programa, (vi) 297.342 opções relativas ao Plano 2010/1º Programa e (vii) 341.100 opções relativas ao Plano 2010/2º Programa, passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções acima já outorgadas e ainda não exercidas é de 0,93% em 2013, 0,65% em 2014, 0,36% em 2015 e 0,50% em 2016, totalizando potencial diluição de 2,44%.

Opções exercidas no trimestre

Plano/Programa	Quantidade de opções	Preço de exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Valor de mercado (em R\$) ⁽¹⁾
2009/1º	833.851	4,02	23,70
2009/2º	3.000	13,41	23,70
2009/3º	5.625	18,95	23,70
2009/4º	3.375	21,14	23,70
2009/5º	750.000	20,36	23,70
2010/1º	43.400	18,95	23,70
2010/2º	1.400	22,97	23,70
Total	1.640.651		

⁽¹⁾ Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 31/03/13	8.187.788
Opções outorgadas	17.500
Opções exercidas	(1.640.651)
Opções canceladas	(250.000)
Quantidade em aberto em 30/06/13	6.314.637

Modelo de precificação

O valor justo das opções na data de outorga foi avaliado com base no modelo *Black-Scholes*. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do Ibovespa, em virtude da ausência de histórico suficiente de cotação das ações da Companhia. As principais informações utilizadas na avaliação dos valores justos das opções na data da outorga foram as seguintes:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	2008 e	2009/1º	2009/2º	2009/3º	2010/1º
	Alternativo				
Preço da ação	R\$4,33	R\$4,33	R\$14,21	R\$23,60	R\$23,60
Preço de exercício	R\$1,00	R\$4,06	R\$11,81	R\$17,09	R\$17,09
Volatilidade média anual esperada	41,82%	33,29%	34,45%	34,61%	34,61%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	2,3	7,5	3,3	4,3	4,3
Taxa média anual livre de risco	10,74%	6,46%	6,37%	6,01%	6,01%
Plano/Programa	2009/4º	2009/5º	2010/2º	2009/6º	2012/1º
Preço da ação	R\$27,00	R\$23,50	R\$29,44	R\$26,10	R\$26,61
Preço de exercício	R\$19,46	R\$18,98	R\$21,60	R\$20,39	R\$25,54
Volatilidade média anual esperada	34,30%	33,49%	30,69%	29,98%	28,28%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	4,2	4,7	4,4	4,8	3,7
Taxa média anual livre de risco	6,07%	5,13%	4,88%	3,38%	9,05%
Plano/Programa	2012/2º	2012/3º			
Preço da ação	R\$23,95	R\$22,75			
Preço de exercício	R\$24,50	R\$24,13			
Volatilidade média anual esperada	31,69%	22,39%			
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	5,0	3,7			
Taxa média anual livre de risco	9,12%	11,47%			

25 Instrumentos financeiros

Classificação

Os saldos de depósitos bancários, contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 5. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado.

Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, debêntures,

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

empréstimos e arrendamentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras e debêntures, estão divulgados nas Notas 5 e 15a, respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como “mensuradas a valor justo através do resultado” ou “disponíveis para venda”. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos podem envolver metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, todos os ativos financeiros são classificados como Nível 2.

Gestão de riscos financeiros

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz em proporção expressiva de aplicações diretas ou indiretas em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada a taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela unidade de financiamentos também é considerado baixo e historicamente esses recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar, direta ou indiretamente, parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito que em 30 de junho de 2013 monta a R\$379.161 no consolidado (31 de dezembro de 2012 – R\$452.323).

b. Risco de mercado – Moeda e volatilidade de preços

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco cambial ou ao risco de risco de mudanças no preço de ações e/ou de commodities.

c. Risco de mercado – Taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras de taxa pré-fixada mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Já as aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data das informações trimestrais, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros do Consolidado era:

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	4.109	4.197
Passivos financeiros		
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	14.858	16.372
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	275.229	363.912
Passivos financeiros		
Preço de aquisição – parcela a prazo ⁽²⁾	-	215.095
Debêntures emitidas	673.539	694.743

⁽¹⁾ Apesar das aplicações em fundos de investimento não serem instrumentos financeiros remunerados por juros, as mesmas foram incluídas juntamente com os instrumentos de taxa variável tendo em vista se tratarem de aplicações cujo benchmark de rentabilidade é o CDI.

⁽²⁾ As parcelas a prazo do preço de aquisição passaram a ser apresentadas como instrumentos de taxa variável já que além dos juros a uma taxa pré-fixada de 2% a.a., também são corrigidas pela variação mensal do IGP-M.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

Os únicos instrumentos financeiros de taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que essas aplicações estão classificadas como disponíveis para venda, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto no patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição líquida na data das informações trimestrais.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das informações trimestrais e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo em 30/06/13	Consolidado		
			Cenários – impacto no patrimônio		
			I	II	III
NTNs-F	Elevação da taxa de juros	4.109	3	(40)	(82)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras e as debêntures. Os quadros abaixo demonstram o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre seguinte, considerando três cenários de taxas de juros e inflação aplicados sobre as exposições líquidas na data das informações trimestrais.

O cenário I abaixo considera as taxas de juros projetadas para o próximo trimestre com base nas cotações do mercado futuro na data das informações trimestrais e acrescidas de spread. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

		Consolidado			
		Cenários – impacto no resultado e patrimônio			
	Risco	Saldo líquido em 30/06/13	I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Aumento da taxa de juros	(419.832)	(11.238)	(13.531)	(15.836)

O cenário I abaixo considera as taxas de inflação projetadas para o próximo trimestre com base nas expectativas de mercado divulgadas pelo Banco Central na data das informações trimestrais e acrescidas de taxa de juros pré-fixada. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

		Consolidado			
		Cenários – impacto no resultado e patrimônio			
	Risco	Saldo em 30/06/13	I	II	III
NTNs-B	Redução das taxas de inflação	21.522	391	338	285

d. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2013				
Fornecedores e outras obrigações	21.591	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	16.399	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	5.559	2.694	5.959	3.479
Debêntures emitidas ⁽¹⁾	192.319	218.490	464.555	-
Em 31 de dezembro de 2012				
Fornecedores e outras obrigações	17.792	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	24.269	-	-	-
Preço de aquisição – parcela a prazo ⁽¹⁾	224.822	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	4.904	4.476	6.063	4.428
Debêntures emitidas ⁽¹⁾	126.764	213.474	553.890	-

⁽¹⁾ Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas com base nas cotações do mercado futuro ou expectativas de mercado.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital na data do balanço é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Debêntures	673.539	694.743
Preço de aquisição - parcela a prazo	-	215.095
Empréstimos e arrendamentos financeiros	14.858	16.372
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	(245.848)	(325.066)
Dívida líquida	442.549	601.144
Total do patrimônio líquido	1.549.183	1.428.082
Total do capital	1.991.732	2.029.226
Índice de alavancagem financeira - %	22%	30%

Conforme descrito na Nota 5, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R\$10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 30 de junho de 2013, o patrimônio especial da CETIP monta a R\$44.908 (31 de dezembro de 2012 – R\$43.389).

26 Cobertura de seguros

A CETIP mantém apólices de seguro contratadas junto as principais seguradoras do país, que leva em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de junho de 2013, a cobertura de seguros contra riscos era composta por R\$93.300 para danos materiais, R\$45.000 para responsabilidade civil e R\$10.000 para fraude.

27 Informações por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Desde a aquisição da GRV, as informações da Companhia passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores mobiliários (atividades desenvolvidas

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pela CETIP antes da aquisição da GRV) e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, são as seguintes:

	Consolidado		
	Segmento de títulos e valores mobiliários	Segmento de financiamentos	Total
Receita líquida total do segmento	144.395	84.488	228.883
Receita líquida entre segmentos	-	-	-
Receita líquida de clientes externos	144.395	84.488	228.883
EBITDA ajustado	112.229	54.782	167.011

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA Ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações e do resultado de equivalência patrimonial. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

Apresenta-se a seguir, a conciliação do EBITDA Ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 30 de junho de 2013:

	2T13
EBITDA Ajustado para os segmentos reportados	167.011
Depreciação e amortização	(18.828)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(5.993)
Resultado de equivalência patrimonial	256
Resultado financeiro	(11.390)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	131.056

Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia teve três clientes cujas receitas representaram 10% ou mais das receitas brutas totais da Companhia. As receitas destes três clientes representaram aproximadamente 40% das receitas brutas totais da Companhia e são atribuíveis ao segmento de títulos e valores mobiliários e ao segmento de financiamentos.

* * *

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente - Conselheiro Independente
David Scott Goone	Vice-presidente
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Gilson Finkelsztain	Conselheiro
Alexsandro Broedel Lopes	Conselheiro
João Carlos Ribeiro	Conselheiro
Robert Slaymaker	Conselheiro Independente
Alkimar Ribeiro Moura	Conselheiro Independente
Ary Oswaldo Mattos Filho	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Francisco Carlos Gomes	Diretor Presidente Interino e Diretor Vice-Presidente Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Wagner Anacleto	Diretor Executivo de Operações da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Maurício Rebouças Freire dos Santos	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Vice-Presidente Executivo da Unidade de Financiamentos e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Financiamentos
Giovanni de Mello Viotti	Diretor Executivo de Relações Institucionais da Unidade de Financiamentos
Reinaldo Rabelo de Moraes Filho	Diretor Executivo Jurídico e de Normas da Unidade de Financiamentos

Contador

Leandro Esperança Faccini
CRC RJ082512/O-9